

Desaceleração da economia global tem se intensificado

Análise de Conjuntura

- **Os dados do PIB do quarto trimestre no Brasil e os indicadores correntes sugerem uma retomada lenta da economia até o momento.** Dentre esses dados, nota-se moderação do consumo, que vinha mostrando maior dinamismo ao final do ano passado: as vendas dos supermercados cresceram apenas 2,95% em janeiro, em termos reais, na comparação com o mesmo período do ano passado, indicando estabilidade das vendas do varejo restrito no mesmo período. A queda dos indicadores de confiança e a perda de tração do mercado de trabalho explicam parte desse movimento. Somado a esses vetores domésticos, que têm limitado principalmente a continuidade da forte expansão do comércio, a recessão argentina e a desaceleração da economia global contribuem para esse quadro de baixo dinamismo.
- **Dados do mercado de trabalho nos EUA mostraram uma geração de vagas bastante abaixo do esperado em fevereiro.** Após a criação de mais de 300 mil postos de trabalho em janeiro, a economia americana registrou a criação de apenas 20 mil vagas em fevereiro, muito abaixo dos 185 mil novos postos esperados pelo mercado. Apesar da baixa criação de vagas, a taxa de desemprego diminuiu de 3,9% para 3,8% e os salários cresceram 3,4% na comparação com fevereiro de 2018. Indicações de que o mercado de trabalho possa estar desaquecendo são compatíveis com a manutenção da taxa de juros norte-americana nas próximas reuniões de política monetária.
- **Paralelamente, o Banco Central Europeu reduziu a projeção de crescimento da União Europeia em 2019 e estendeu estímulos à economia.** Após reconhecer a frustração com a atividade econômica e rebaixar a estimativa de crescimento para 2019, de 1,7% para 1,1%, o BCE não apenas manteve as taxas de juros estáveis como alterou a orientação futura, ao esperar que “as taxas de juros permaneçam nos níveis atuais pelo menos até o fim de 2019 e, em qualquer caso, durante o tempo necessário para assegurar a continuação da convergência sustentada da inflação para níveis abaixo, mas próximos de 2% no médio prazo”. A autoridade monetária também anunciou uma nova rodada do programa de empréstimos de longo prazo para o sistema financeiro – operações conhecidas no mercado como TLTRO. Na China, na abertura da sessão anual do Congresso Nacional do Povo, o governo anunciou a meta de expansão do PIB para este ano, entre 6,0 e 6,5%, em linha com as expectativas, indicando maior tolerância a taxas de crescimento menores. Diante da desaceleração acumulada nos últimos trimestres, a economia chinesa dificilmente mostrará aceleração significativa, mesmo que os estímulos creditícios sejam intensificados. Por fim, o resultado das exportações e importações chinesas frustraram as expectativas, ao registrarem quedas fortes em fevereiro. Para os próximos meses, esperamos estabilização da economia chinesa, em ritmo lento, respondendo ao alívio das tensões com os EUA e ao aumento da eficácia das políticas internas.

Perspectiva semanal

- **O destaque da agenda doméstica será a divulgação dos principais indicadores de atividade referentes a janeiro.** Em relação a dezembro, esperamos alta de 0,1% da produção industrial, estabilidade das vendas no varejo e elevação de 0,4% do volume de serviços. Ainda conheceremos o resultado do IPCA de fevereiro, para o qual esperamos alta de 0,33% em relação a janeiro. Se confirmados, esses resultados são compatíveis com um ritmo gradual de recuperação da economia e ausência de pressões inflacionárias, reforçando nossa projeção de Selic estável em 6,5% ao longo de 2019.
- **Dados de atividade na China, inflação nos EUA e votações no parlamento britânico devem ser os destaques da agenda internacional.** Indicadores da atividade na China referentes aos primeiros dois meses do ano deverão indicar que a desaceleração não foi estancada. Nos EUA, as atenções devem se concentrar nos dados de inflação de fevereiro, considerando o tom adotado nas recentes comunicações do Fed. Ainda ao longo da semana, há na pauta do parlamento britânico um conjunto de votações sobre a possibilidade ou não de um acordo ou de uma tentativa de postergação da saída do Reino Unido da União Europeia, prevista para 29 de março.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 11/03				
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
11:20	Brasil	Anfavea: Produção e venda de veículos (fev)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
04:00	Alemanha	Produção industrial (jan)	-3,1% (a/a)	
Terça-Feira 12/03				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		0,45% (m/m)
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (1ª prévia) (mar)		
08:00	Brasil	FGV: Indicador Antecedente de Emprego (fev)		
09:00	Brasil	Conab: 6º Levantamento da safra de grãos 2018/2019		
09:00	Brasil	IBGE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (fev)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (fev)		0,35% (m/m)
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (fev)	0,2% (m/m)	
Quarta-Feira 13/03				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal (jan)		0,1% (m/m)
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
07:00	Área do Euro	Produção industrial (jan)	-2,1% (a/a)	
23:00	China	Produção industrial (fev)	5,5% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (fev)	6,0% (a/a)	
Quinta-Feira 14/03				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (jan)		0,0% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (jan)		
04:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (fev) - final	0,5% (m/m)	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
-	Japão	Banco Central anunciará decisão de política monetária	-0,10%	-0,10%
Sexta-Feira 15/03				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (mar)		1,27% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (jan)		0,4% (m/m)
-	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (fev)		R\$ 110 bilhões
07:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (fev)	0,3% (m/m)	
09:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (mar)	10,0	
10:15	EUA	Produção industrial (fev)	0,6% (m/m)	
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (mar) - preliminar	95,4	

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,80
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	2,8
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	3,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	5,5
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	1.287
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	11,9
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,1	8,9
Saldo Balança Comercial (BCB) (\$ bilhões)	64,0	53,6	56,1
Saldo Conta Corrente (\$ bilhões)	-9,8	-14,5	-13,5
Taxa de Câmbio (R\$/ \$ final de período)	3,31	3,87	3,70
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	6,50
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-95,3
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancso / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Estevão Augusto Oller Scripilliti / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Renan Bassoli Diniz / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)